



CORRELAÇÃO ENTRE QUEDAS E FUNÇÃO EXECUTIVA EM IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Borges, SM; Radanovic, M; Forlenza, OV

Objetivo: A função executiva está prejudicada em idosos com déficit cognitivo e pode contribuir para um maior risco de quedas nessa população. Dessa maneira, o objetivo desse estudo foi verificar a prevalência de quedas e sua correlação com função executiva entre os idosos em fase inicial da doença de Alzheimer e idosos cognitivamente saudáveis (controle).

Método: Trata-se de um estudo transversal que avaliou 62 idosos (36 controles e 26 DA) acompanhados por um ambulatório de psicogeriatria do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas. Foi avaliada o número de queda(s) no período de 12 meses e utilizou-se o Executive Interview - Exit 25 para avaliar a função executiva.

Resultados: A média das quedas foi de 0,3 no grupo controle e 1,5 no grupo com doença de Alzheimer ($p < 0,001$) e a média da pontuação da Exit 25 foi de 3,89 no grupo controle e 15,5 no grupo DA ($p < 0,001$). Houve correlação moderada positiva entre quedas e Exit 25 em idosos com doença de Alzheimer (Correlação de Spearman: $r = 0,467$; $p < 0,05$), não sendo observada correlação no grupo controle.

Conclusão: Idosos com doença de Alzheimer apresentam maior prevalência de quedas e maior prejuízo em função executiva do que idosos controles, sendo observada correlação entre função executiva e quedas nessa população.